

# Defesa Civil orienta foliões para um Carnaval mais seguro em Minas Gerais

Qui 12 fevereiro

O Carnaval é um dos períodos mais movimentados do ano em Minas Gerais, reunindo multidões nos centros urbanos e milhares de pessoas em áreas naturais. Diante disso, a [Coordenadoria Estadual de Defesa Civil](#) reforça cuidados e orientações para que a população aproveite o feriado com responsabilidade e segurança.

“Nosso foco é garantir que as pessoas possam aproveitar o Carnaval com tranquilidade, seja nos blocos, seja em áreas de descanso e contato com a natureza. A prevenção e a atenção às condições do tempo fazem toda a diferença para evitar acidentes”, afirma o coordenador estadual de Defesa Civil, Coronel Paulo Roberto Bermudes Rezende.

## **Carnaval da Liberdade: segurança em meio à folia**

No Carnaval da Liberdade, marcado por blocos, trios elétricos e grandes aglomerações, a orientação é redobrar a atenção em caso de mudança repentina do tempo. Tempestades com raios exigem que o folião se afaste de estruturas metálicas e procure locais protegidos, como prédios e espaços fechados. Abrigar-se sob árvores também representa risco, tanto por descargas elétricas quanto por quedas de galhos.

Se houver registro de granizo ou rajadas de vento fortes, a recomendação é se afastar das aglomerações e aguardar o tempo melhorar antes de voltar para o bloco. A Defesa Civil também orienta que ninguém tente atravessar ruas tomadas pela água, já que enxurradas podem surpreender pela força e velocidade.

“Mesmo trechos aparentemente rasos podem esconder buracos, correnteza e riscos elétricos. Por isso, a orientação é sempre evitar áreas alagadas”, reforça.

Outro cuidado importante é manter distância de cabos elétricos rompidos e acionar imediatamente os serviços responsáveis. Em qualquer situação de risco, é fundamental seguir as orientações das equipes de apoio e da organização dos eventos.

## **Carnaval da Tranquilidade: atenção redobrada na natureza**

Para quem escolheu o Carnaval da Tranquilidade, longe da folia, em cachoeiras, rios e trilhas, a Defesa Civil alerta para perigos menos visíveis, como a cabeça d'água. O fenômeno pode ocorrer mesmo com tempo aberto no local, quando chove em regiões mais altas do rio.

“A subida repentina do nível da água é silenciosa e muito rápida. Mudança na cor da água, galhos e troncos descendo rápido e barulhos altos vindos da mata são sinais claros de alerta para sair imediatamente da área”, explica o coronel Rezende.

Entre as principais orientações estão evitar visitas a cachoeiras em dias com previsão de chuva,

não permanecer em áreas de difícil saída e sempre observar o comportamento do rio antes de entrar na água.

### **Atendimento 24h e alertas preventivos**

A Defesa Civil Estadual conta com uma equipe de plantão 24 horas por dia, preparada para apoiar todos os municípios do estado em situações de emergência. Em caso de necessidade, a população deve acionar os canais oficiais: 199 (Defesa Civil), 193 (Corpo de Bombeiros Militar) ou 190 (Polícia Militar).

As pessoas também podem se cadastrar gratuitamente para receber alertas por SMS sobre chuvas fortes, tempestades, vendavais, granizo, alagamentos e risco de deslizamentos. Para isso, basta enviar o CEP da rua para o número 40199.

Caso receba um Defesa Civil Alerta, sistema nacional que envia mensagens sonoras e de texto automaticamente para celulares localizados em áreas de risco, mesmo sem cadastro prévio, a orientação é seguir imediatamente as recomendações informadas na mensagem e adotar as medidas de autoproteção indicadas.